

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

JAQUELINE NOEMI DE FREITAS

Música na Educação Infantil como prática pedagógica

**Porto Alegre
2019**

JAQUELINE NOEMI DE FREITAS

**MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO PRÁTICA
PEDAGÓGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador(a):
Franciane Heiden Rios**

**Porto Alegre
2019**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. José Valdeni de Lima

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

RESUMO

Este é um Trabalho de Conclusão de pós no de Curso Mídias e Tecnologias na Educação. Destaca a música como instrumento pedagógico na educação infantil e a importância que tem no desenvolvimento dos bebês. Tem como objetivos observar e perceber práticas de desenvolvimento, potencialização de aprendizagem, comportamento e integração utilizando atividades com músicas. A música pelo fato de ser um instrumento colaborador no ensino - aprendizagem desenvolve no ser humano (principalmente nas crianças), habilidades tais como: coordenação motora, cognitiva, afetiva, melhora a atenção, a percepção, a apreciação, a memorização. Sabe-se que a música trás inúmeros benefícios não só nas crianças mas em todas as faixas etárias, por isso, a importância de se trabalhar a musicalidade desde os primeiros anos de vida além de desenvolver habilidades diversificadas também proporciona momentos de prazer, interação, alegria, bem estar e lazer entre os que dela se beneficiam. Por isso que se afirma que a música é a arte de expressar os sentimentos através dos sons.

Palavras Chave: Música. Educação Infantil. Desenvolvimento.

Abstract

This is a post-completion work in the course on Media and Technology in Education. It emphasizes music as an educational tool in early childhood education and the importance it has in the development of infants. Its objectives are to observe and understand development practices, learning potentials, behavior and integration using music activities. Music as a collaborative instrument in teaching - learning develops in the human being (especially in children), skills such as: motor coordination, cognitive, affective, improves attention, perception, appreciation, memorization. It is known that music brings numerous benefits not only in children but in all age groups, so the importance of working on musicality from the earliest years of life besides developing diverse skills also provides moments of pleasure, interaction, joy , well-being and leisure among those who benefit from it. That's why it is said that music is the art of expressing feelings through sounds.

Keyword: Music.Early Childhood Education.Development.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL.....	8
2.1Música, Educação Infantil, Cultura Escolar.....	9
2.1.1 Música.....	11
2.1.2 Educação Infantil.....	12
2.1.3 Cultura Escolar.....	12
2.2 Categorias de Atividades.....	15
2.2.1 Atividades de rotina.....	15
2.2.2 Atividades intencionais.....	16
2.2.3 Atividades espontâneas.....	20
3PRÁTICAS COM A MÚSICA E A APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS.....	21
3.1 Como trabalhar música na Educação Infantil.....	21
4 ANÁLISE DE PESQUISA.....	23
4.1 Brincadeiras e atividades usando a musicalidade.....	26
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30
ANEXOS.....	32

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido com base em uma Escola de Educação Infantil com crianças de berçário II na faixa etária de um ano a dois anos. Foram acompanhadas as dificuldades e esforços dos educadores no intuito de realizar um trabalho de qualidade onde possam levar os pequenos à construção das suas aprendizagens. O tema escolhido é Música na Educação Infantil como prática pedagógica.

A música traz benefícios em qualquer idade e muito mais na criança, pois apuram as percepções, a sensibilidade, a criatividade, expressão corporal, coordenação motora entre outras. Foi observado também que através da música a criança melhora a capacidade auditiva e produz estímulo cerebral em áreas do cérebro que não são estimuladas pela escrita ou pela oralidade e é uma ferramenta pedagógica muito importante para auxiliar a criança no seu desenvolvimento, trazendo conhecimentos culturais e vivências do seu cotidiano.

A utilização da música, bem como o uso de outros meios artísticos, pode incentivar a participação, a cooperação, a socialização, e assim destruir as barreiras que atrasam o desenvolvimento infantil no ensino.

Busca-se diferentes formas de contribuição para o ensino-aprendizagem, nesta procura entende-se que todas os tipos de linguagens são importantes para o desenvolvimento da criança, Gomes (1993) em sua citação já se preocupava com isso:

“A escola precisa ser um espaço de acesso a todas as linguagens (escrita, musical, corporal, plástica dramática, etc.) mas não necessariamente um espaço de formação de atores, escritores, gravadores, músicos, etc. Ela é um espaço de experiências totalizadoras onde a criança poderia ampliar seus referenciais de mundo. (1993, p. 127)

A música tem uma importância significativa como instrumento de metodologia pedagógica, pois, traz inúmeras vantagens dinâmicas para o processo ensino-aprendizagem. Uma das perguntas que sempre se faz presente quando a música é utilizada como prática pedagógica é: Como trabalhar a música na Educação Infantil? Sabe-se que requer do professor uma dedicação bem maior do que em faixas etárias maiores, pois a atenção que os pequenos têm para as atividades é muito pequena e o educador precisa ter muita criatividade e paciência para saber quais atividades e que tempo será atribuído a cada uma delas.

A música na Educação Infantil como estratégia metodológica vem preencher espaços que levam a criança a aprender de forma simples, lúdica e contribui de uma forma muito especial para o ensino-aprendizagem dos pequenos. A música é uma arte universal e um instrumento muito produtivo neste processo que é transmitir saber.

O principal elemento da pesquisa é a música, e quais as estratégias utilizadas para ensinar a criança através deste instrumento. Neste trabalho será mostrado como produzir aulas criativas e produtivas com atividades e brincadeiras através da musicalidade, atraindo muito a atenção

dos pequenos e com isso criando vínculos de afetividade e interação aluno, colegas e educadores.

O Objetivo Geral é analisar a contribuição da música para o desenvolvimento dos bebês em classes de Educação Infantil.

Os Objetivos Específicos são:

- ✓ Perceber as práticas desenvolvidas no berçário, relacionadas à música;
- ✓ Observar como as crianças se comportam e interagem nessas práticas;
- ✓ Identificar potencialidades de aprendizagem e desenvolvimento dos bebês nessas interações;

Este trabalho está baseado em uma pesquisa de observação mais especificamente para turmas de berçário a qual será apresentada no primeiro capítulo: A música como instrumento pedagógico para a Educação Infantil, falando das várias formas que a música se apresenta, no intuito de mostrar como a criança interage e aprende com a musicalidade em sala de aula e seu entorno. Uma breve apresentação do que é música, falar sobre a Educação Infantil e a cultura escolar. A Educação Infantil está interligada por rotinas e atividades diárias, por tanto vale categorizar estas atividades em rotinas, intencionais e espontâneas. A seguir no segundo capítulo as práticas com a música nas aprendizagens e desenvolvimento dos bebês e como trabalhar a música em turmas de Educação Infantil. No terceiro capítulo as práticas e as análises obtidas na pesquisa. As considerações finais e as referências bibliográficas.

2 A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

A pesquisa desenvolvida tem teor qualitativo com observação de uma turma de berçário e seus educadores, para melhor entender como se comportam os alunos nesta faixa etária que vai de um ano e meio a dois anos.

Quando inseridas atividades com música na Educação Infantil, busca-se entender como a criança interage com as várias formas que a música se apresenta.

Esta pesquisa será mais de observação, procurando analisar cada momento escolar destes alunos desde a chegada na escola, até o horário de saída. Além da observação, foram realizadas pesquisas na internet procurando conhecer melhor cada etapa e atividades diferenciadas, que proporcionem melhor qualidade ao trabalho do professor, já que a intenção é pensar em como a música pode ser utilizada como metodologia de ensino.

Não precisa ser exatamente música cantada propriamente, mas tudo que produz som pode ser usado musicalmente para aprendizagem. A música tem sido usada na educação para atingir vários propósitos, levando a criança a aprender hábitos, atitudes diversas, comportamentos; cuidados com a higiene, lavar as mãos antes das refeições, escovarem os dentes, realizações comemorativas frente ao calendário escolar, entre eles destaca-se dia das mães, dia dos pais, dia das crianças, semana da pátria, aniversário do município, semana farroupilha, folclore, cultura, natal, e tantos outros eventos promovidos na escola, aprende a memorizar números, letras, formas, palavras, cores.

O texto que segue foi construído com base nas observações feitas na turma de berçário II, sendo analisado cada momento escolar, como o aluno se comporta frente às atividades e como os educadores aproveitam as mesmas para produzir saber e agregar conhecimentos aos pequenos através da música.

Em relação a isso o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (Brasil, 1998) explica que:

O ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês, e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas parlendas, reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem (Brasil, 1998. p.51).

Também o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (Brasil, 1998) destaca a importância da música no desenvolvimento e aprendizagem dos bebês diz que a música é uma linguagem lúdica, sendo uma ferramenta que o professor utiliza para tornar o ensino mais atrativo para o aluno, proporcionando momentos de prazer. É também um rico instrumento de socialização e comunicação entre os seres humanos.

A Educação Infantil é uma etapa muito importante para o desenvolvimento da criança, desde cedo aprende a conviver com os outros, dividirem seus espaços, interagir, brincar e é nesta fase que inicia os primeiros aprendizados, neste trabalho se destaca o aprendizado através da música, despertando e estimulando a criatividade e a atenção do aluno, sendo também uma fonte de inspiração para a comunicação.

Para Nogueira (2003, p.01) a música é entendida como experiência que:

[...] acompanha os seres humanos em praticamente todos os momentos de sua trajetória neste planeta. E, particularmente nos tempos atuais, deve ser vista como umas das mais importantes formas de comunicação [...]. A experiência musical não pode ser ignorada, mas sim compreendida, analisada e transformada criticamente (NOGUEIRA, 2003 p. 01)

Nogueira (2003) ainda ressalta que a linguagem musical é apontada como uma das mais importantes para serem trabalhadas na Educação Infantil em conjunto com a linguagem oral e a escrita, dos movimentos, das artes visuais, da matemática e das ciências humanas e as naturais.

A interação através da música é importantíssima em todas as fases da vida da criança. As turmas de berçário principalmente têm a música como contribuição e ajuda primordial para o professor realizar atividades variadas em cada etapa do dia.

Nesta contribuição durante a pesquisa foi lembrado o projeto Patati e patata e da Galinha Pintadinha, onde suas músicas são voltadas muito mais ao público infantil, podendo ser usadas em todos os momentos quer sejam voltados ao pedagógico ou não. Entre estes momentos podemos citar: (letra das músicas em anexo), Rotina com interação; hora da história; higiene; lanche; hora do almoço; cooperação guardando os brinquedos; os sentidos; família e despedida na hora de ir embora.

O professor deve utilizar atividades que favoreçam este processo tais como as interpretações musicais já existentes para o aluno vivenciar expressões individuais e em grupo, fazendo conexões com a sua realidade local, identidade cultural e também permitindo a improvisação, a observação e a análise.

A apreciação da música para a criança se dá quando ela escuta, se envolve e compreende a linguagem musical, considerando, que linguagem musical é um meio de ampliar e produzir sentidos, pois permite a criança vivenciar fenômenos e conceitos distintos e diversificados.

A música é um instrumento imprescindível no processo ensino-aprendizagem e na busca do conhecimento, podendo ser usada em todos os momentos, sendo que é necessário que seja de forma lúdica, criativa e emotiva, fazendo parte de todas as etapas do ensino. A

utilização da música pode no processo metodológico pedagógico incentivar a participação, a cooperação, a socialização, ajudando também na democratização do ensino.

É bom a criança se expressar musicalmente desde pequena e estar habituada a isso, pois, melhora sua capacidade e se torna uma presença permanente em sua vida facilitando muito as aprendizagens e dando a ela momentos de prazer e distração, sendo uma contribuição valiosa para a expressão corporal e a comunicação.

[...] A música é uma das mais antigas e valiosas formas de expressão da humanidade, e está sempre presente na vida das pessoas, antes de Cristo, na Índia, China, Egito e Grécia já existia uma rica tradição musical. Na antiguidade filósofos gregos consideravam a música como uma dádiva divina para o homem [...] (FERNANDES, 2009, s.n.)

A música e as emoções têm uma forte ligação entre si por isso é bastante utilizada como instrumento pedagógico ajudando na construção de um ambiente emocional positivo, favorecendo muito bem nas aprendizagens.

Lima (2012) já ressaltava bem:

A música é das formas de arte, a que mais diretamente mobiliza a emoção, forma memórias e causa relaxamento. As crianças devem começar o dia cantando [...]. É um momento de bem-estar coletivo. [...]. A música deve estar presente também na sala de aula e nos espaços comuns. A percepção de sons é realizada pela exploração de instrumentos de percussão, de ritmos feitos com o próprio corpo e da emissão de sons com objetos. (LIMA, 2012, p. 48).

Procurando apresentar de forma mais compreendida, o texto que segue foi escrito de forma simples mais objetiva, levando em conta cada passo da observação e pesquisa, sendo analisado as reações dos alunos, como é a rotina de uma escola infantil e como o educador realiza seu trabalho frente as muitas variações de comportamento que a criança apresenta.

Por a Educação Infantil já fazer parte integrante da vida profissional, e a intenção é esta modalidade de ensino, o público alvo foi o berçário II e seus educadores, da Escola de Educação Infantil Flora Luzia Heberle, localizada no interior do Rio Grande do Sul. Esta escola tem por meta primordial o bem estar de seus alunos para que cresçam e se tornem cidadãos capazes de exercer sua cidadania com desenvoltura, respeitando o próximo e sendo produtivos na sociedade em que, num futuro não muito distante farão parte.

2.1 Música, Educação Infantil, Cultura Escolar

2.1.1 Música

O que vem a ser música? Por muitos autores é considerada como uma prática cultural, já que em todas as civilizações, comunidade ou agrupamentos tem manifestações musicais.

* Música é a arte de expressar os sentimentos através dos sons, composta por melodia, harmonia e ritmo.

* Melodia é o que pode ser cantado, portanto a voz do som.

* Harmonia é a base para a melodia.

* Ritmo é a marcação do tempo de uma música.

A música é uma contribuição fundamental na primeira etapa do sistema educativo da criança. Ela começa a expressar suas reações, com capacidade de integrar-se com mais facilidade, pois a música tem o dom de aproximar as pessoas. A criança que tem contato com a música aprende e convive melhor com as outras crianças e também com o educador, tendo uma comunicação mais harmoniosa e prazerosa. A música encanta a criança. A música é som, e som é tudo o que soa.

Segundo Teca Brito (2003, p.17):

A música é uma linguagem universal. Tudo o que o ouvido percebe sob a forma de movimentos vibratórios. Os sons que nos cercam são expressões da vida, da energia, do universo em movimento e indicam situações, ambientes, paisagens sonoras: a natureza, os animais, os seres humanos traduzem sua presença, integrando-se ao todo orgânico e vivo deste planeta.

A música na educação permite ao professor ser mais dinâmico e interativo junto ao aluno, tornando o processo ensino e aprendizagem mais fácil, explorando as descobertas desta fase com muita criatividade e alegria.

Porque proporcionar música para crianças? Escutar, cantar música é uma atividade estimulante e cativante, onde além de se ganhar se transmite prazer, alegria, momentos de descontração, motivação e integração.

Para Bréscia (2003) a musicalização é um processo de construção de conhecimento que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, prazer em ouvir música, da imaginação, da memória, concentração atenção, respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentos.

Bréscia (2003. p. 81), continua em suas palavras dizendo:

[...] o aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo.

A música transmite herança, cultura, é criativa, expressa nossos pensamentos e os mais nobres sentimentos. Falar de música é exaltar o espírito humano.

2.1.2 Educação Infantil

É a fase da Educação que consiste na idade entre 0 a 5 anos. Nesta fase as crianças são estimuladas às aprendizagens através do lúdico com atividades de jogos e brincadeiras livres ou direcionadas ao pedagógico. São exercitadas em suas capacidades motoras, emocionais ou afetivas, físicas e cognitivas. Estas atividades são ministradas em estabelecimento educativo municipal, estadual ou particular para esta faixa etária, sendo obrigatório a partir dos 4 anos.

Há tempos atrás, a criança era deixada em uma Escola denominada creche para apenas ser cuidada, com alimentação e hora do sono para os pais trabalhar, não sendo oferecida a ela atividades pedagógicas. Hoje, a Educação Infantil é reconhecida como uma das etapas mais importantes da vida da criança, sendo uma contribuição muito significativa no desenvolvimento do mesmo.

Nesta fase da vida do aluno, o educador precisa oferecer-lhe atividades variadas, com materiais pedagógicos que além de garantir a satisfação da criança, torna as aprendizagens com mais qualidade e facilita o entendimento. A criança pequena precisa ser estimulada com vários materiais como massa de modelar, jogos de encaixe, blocos lógicos ou de montar, atividades que explorem a psicomotricidade.

Segundo Leda Osório (2011) e estudos realizados a criança é influenciada pelo que acontece a sua volta, sendo a infância um grande período de percepções e do que acontece a sua volta. E a música sendo uma linguagem que comunica, expressa sensações, a criança vive em um meio onde descobre coisas novas a todo o tempo, se desenvolvendo individualmente.

2.1.3 Cultura Escolar

Inicialmente para entender o que é cultura escolar, ao longo de nossa existência tudo que é conquistado ou adquirido na história, cresce ou se transforma dentro de uma sociedade, com hábitos, costumes, formas organizadas em espaços sociais é denominado cultura, então cultura escolar pode ser compreendida como um espaço organizado, onde se transmite conhecimentos, manifestando hábitos de valores ligados a filosofia da escola, buscando sua missão no processo educativo, projetando a vida social e intelectual do indivíduo.

A música representa uma forte ligação no mundo infantil, sendo uma linguagem universal pode servir de base cultural e uma contribuição de valores, unindo prazer satisfação nas crianças em todas as idades, classes sociais, encantando e transmitindo aprendizagens

A introdução do fazer musical no universo escolar constitui-se elemento transformador desta realidade, justamente por reunir o prazer e a ludicidade

necessários e imprescindíveis à realização do processo ensino/aprendizagem. O encanto da criança de todas as idades e realidades sociais pela música nos fez pensar em utilizá-la enquanto fomentadora de aprendizagem do espaço escolar. (PONTES, 2008, p. 7).

Pensando em como o fazer musical tem enriquecido o ensino infantil, no espaço cultural escolar se torna de grande importância na apresentação das culturas do nosso país, e mais especialmente do estado do Rio Grande do Sul onde a tradição gaucha é bem aceita por parte das instituições de ensino.

Atividade na semana farroupilha



(foto facebook da Escola Flora Luzia Heberle)

Para resgatar o espaço cultural na escola é importante também a participação familiar resgatando experiências vividas por pais, avós, tios e demais familiares em conjunto com a escola para que as crianças desde desta época conheçam um pouco mais de sua história experimentando prazeres vividos em épocas distantes da em que estão vivendo, conhecendo também a cultura dos povos que tiveram influências importantes na cultura e realidade das mesmas.

Para que o ensino de música chegue a ser um veículo de conhecimento e contribua para uma visão intercultural e alternativa, diante da homogeneização da atual cultura global e tecnológica, é necessário ter como base uma ideia clara, concreta, que viabilize ações conectadas à vida real. (LOUREIRO, 2003, p. 22).

Apresentação com música na festa junina



Foto facebook da Escola Flora Luzia Heberle

2.2 Categorias de Atividades

A música não deve ser trabalhada somente em datas comemorativas, para intercalar com outras atividades ou para descanso, embora seja muito mais apresentada a criança nestas ocasiões, mas deve ser vista como uma forma de arte onde a criança amplia experiências sensoriais, ajudando a superar a timidez, possibilitando uma melhor comunicação com o mundo a sua volta, pois é atraída pela mesma.

A música e a dança são linguagens e formas de expressão fundamentais para o desenvolvimento da criança podendo ajudar a criança a interagir com o educador, os colegas e até mesmo em casa com os familiares.

A criança desde o seu nascimento esta envolvida em elementos compostos por sons, cores, texturas aromas e tantos outros, e em todas estas formas pode ser introduzida a música.

A educação infantil segue uma rotina diária, onde realiza atividades diversificadas durante o dia. Estas atividades serão analisadas em três categorias: Atividades de rotina, atividades intencionais e atividades espontâneas

2.2.1 Atividades de rotina

A rotina é uma parte importante na Educação Infantil, pois proporciona sensação de segurança e organização, não causando cansaço e também mantendo um ritmo de trabalho melhor ao educador. Esta rotina não precisa necessariamente ser feita em horários certos, podendo ser flexível e não rígida, podendo ser momentos de descontração e modificações se for preciso entre educador e aluno. Do contrário que muitos imaginam a rotina pode e deve ser alegre, contagiante, proporcionando momentos felizes, de aconchego, dando ao aluno sensação de conforto, segurança, sentindo que faz parte daquele ambiente.

É observado que a criança interage melhor com os colegas e professores, através da música e se motivam com o lúdico aprendendo com mais facilidade e assim vão construindo seu processo ensino-aprendizagem com criatividade enquanto brincam também.

A ludicidade faz parte do processo de ensino não só na infância, mas em todas as etapas de vida do ser humano. Com a criança este processo se torna facilitador de aprendizagens, pois aprende brincando, experimenta sensações novas, tem mais motivação para tornar seu dia agradável. Isso se da em qualquer idade como bem afirma Santos (1997):

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização,

A música desperta na criança alegria, dando a ela vontade de cantar e dançar proporcionando-lhe aprendizagem oral, capacidade corporal, percepção de espaço e a interação.

Para iniciar falando sobre música como atividade de rotina, o primeiro momento do dia, após brincadeira livre, para dar boas vindas aos colegas na hora da rodinha, canta-se músicas que possam ser ditas o nome de cada um com a intenção de se conhecerem pelo nome. Um exemplo é a música: “Bom dia coleguinha como vai, bom dia coleguinha como vai faremos o possível para sermos bons amigos bom dia coleguinha como vai” e no final da melodia dá-se bom dia e fala o nome da criança. Esta atividade já facilita a interação podendo cada um se conhecer pelo nome, assim a comunicação entre colegas vai se formando.

Na hora do lanchinho ou almoço, a música estimula a alimentação e também ensina hábitos de higiene como, por exemplo: lavar as mãos antes das refeições. A música “meu lanchinho vou comer para ficar fortinho e crescer...” é um incentivo e ajuda a criança lembrar que precisa da alimentação para seu crescimento, proporcionando um momento de prazer e satisfação.

O sono pode se proporcionar um momento aconchegante, fazendo com que o bebê consiga relaxar e ter um momento tranquilo e prazeroso. Na pesquisa foi observado como as crianças gostam destes momentos, dão opiniões de músicas, pois já estão bem familiarizadas a elas, cantam e até dançam com desenvoltura proporcionando e transmitindo alegria e satisfação.

Para o educador segundo as observações e o que falam destes momentos, é para eles um aprendizado também, traz uma calma de espírito, ajudando até mesmo a superar angústias, tristezas que deveriam ficar fora da sala de aula e muitas vezes não conseguem, e nestas ocasiões ajudam e servem de alívio para fazerem um bom trabalho.

Ensinar e aprender estão sempre lado a lado, de tal maneira que quem ensina aprende porque reconhece um conhecimento antes aprendido e porque, observando a maneira como a curiosidade do aluno aprendiz trabalha para aprender, o professor se ajuda a descobrir incertezas, acertos e equívocos (Freire, 2003, p. 8).

2.2.2 Atividades intencionais

O que é ensinar com intenção? É falar do profissional comprometido com o aprender do aluno, significa trabalhar com objetivos e propósitos voltados ao pedagógico, procurando favorecer no desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, da imaginação, da memória, do respeito, da interação, da coordenação motora, comunicação, expressão e também do prazer de ouvir música.

São atividades que tem como objetivo principal contribuir para o processo ensino-aprendizagem. Nestas atividades o professor usa de todas as suas habilidades e se torna multifuncional. Escolhe músicas que desenvolvam a coordenação motora.

As atividades intencionais precisam ser programadas, planejadas, para um resultado melhor. Este planejamento pode ser dividido em três fases: Previsão, realização e avaliação. Estas fases podem acontecer simultaneamente ou não, podendo ser feita as três juntas ou uma de cada vez;

Baladinha do dia das mães

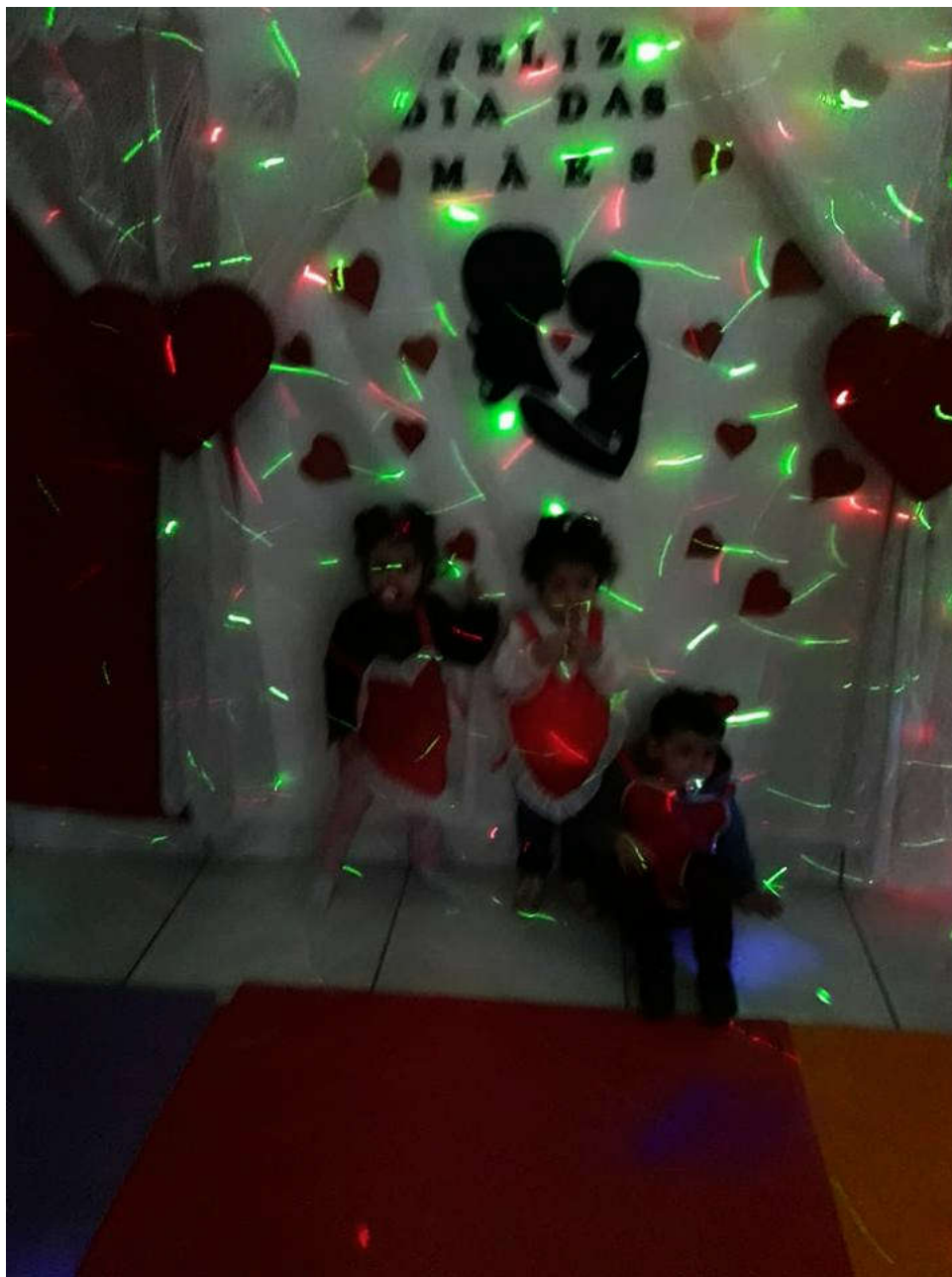


Foto facebook da Escola Flora Luzia Heberle

A música é vista muitas vezes somente como forma de brincar, descontraí, mas brincando também se aprende. Brincando a criança aprende, construindo seus conhecimentos, estimulando sua criatividade, extravasado seus sentimentos nas brincadeiras que estão em foco no momento. Conforme Lima (1986, p. 33) defendia muito bem:

Portanto, a atividade escolar deverá ser uma forma de lazer para a criança. Considerar a aprendizagem uma tarefa sisuda não significa que fique mais séria, é, apenas um preconceito existente em nossas escolas. A criança aprende melhor brincando, e TODOS os conteúdos podem ser ensinados através de brincadeiras e jogos, em atividades predominantemente lúdicas. Não existe nada que a criança precise saber que não possa ser ensinado brincando [...]. (LIMA, 1986, p.33)

Além dos inúmeros benefícios que a música trás para o ser humano é também uma terapia para o cérebro, pois, faz com que ele evolua de uma forma muito surpreendente sendo um estímulo cognitivo, melhorando muito a memória e a linguagem.

A música pode auxiliar no tratamento de algumas doenças causadas na infância como, por exemplo, o Transtorno do Déficit de Atenção por Hiperatividade (TPAH). É uma doença onde os sintomas são: falta de atenção, a criança fica inquieta, sem paciência e impulsiva prejudicando seu rendimento nas aprendizagens e através da música estes sintomas são amenizados e a criança consegue assimilar muito mais o que está aprendendo. Déficit de aprendizagens também podem ser melhorados com a musicalidade.

A criança está sempre em desenvolvimento, sua atenção está voltada a tudo que está a sua volta, sendo distraída a todo o momento. Tudo para ela é brincadeira, os sons são as primeiras coisas que o bebê tem contato, pois ainda no ventre, já ouve os sons externos e também os internos como o pulsar do coração da mãe, o sangue nas veias, a digestão e tudo mais que pertence ao funcionamento de um corpo humano. É por isso que a música é um instrumento de grande importância no processo da aprendizagem nas atividades intencionais.

Os bebês têm muita facilidade de percepção e quando estão em um processo de ensino musical, assimilam muito melhor e conseqüentemente conseguem emitir novos sons e com isso ampliar os conhecimentos adquiridos.

Apresentação de natal



Foto facebook da Escola Flora Luzia Heberle

2.2.3 Atividades espontâneas

Estas atividades são realizadas nos espaços onde simplesmente a intenção é interagir com os alunos, cantando músicas que mais gostam aquelas que preenchem o prazer de cantar sem intenções pedagógicas.

Show da Galinha pintadinha



Foto do facebook da Escola Flora Luzia Heberle

Durante o momento da rodinha também tem o espaço com músicas espontâneas onde os alunos escolhem as que mais gostam, tornando este momento agradável e atraente para os bebês.

O processo musical na criança começa de forma espontânea e intuitiva, ao ouvir um som, um ruído, um barulho ou ao pegar algum objeto logo se produz um some com ele a criatividade vai se manifestando, pois o ser humano tem esta capacidade de expressar suas emoções, sentimentos, manifestar alegrias, tristezas momentos bons ou nem tão bons sendo dinâmicos e participativos.

3 PRÁTICAS COM A MÚSICA E A APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS

A música está presente em todos os momentos da vida do ser humano. Aprender através da música traz para a criança inúmeros benefícios dando a ela oportunidade de aprimorar sua habilidade motora, aprendendo a se mover com mais desenvoltura, sendo, portanto um método de ensino que ajuda muito no desenvolvimento dos pequenos.

De acordo com os parâmetros nacionais curriculares a música abre espaço para que o aluno se expresse e se comunique através dela, promovendo experiências com abordagens culturais e históricas.

A música passa por momentos de evolução, sendo uma forma benéfica ao desenvolvimento e aprendizagem infantil, e é por esse motivo que a música pode e deve ser trabalhada na Educação Infantil.

A música sempre ganhou espaço na vida das pessoas e muito mais especialmente na vida das crianças, ela é capaz de fazer o ser humano sentir, perceber, transmitir os mais variados sentimentos, sendo um agente transformador e enriquecedor no mundo infantil. A música tem papel importante na vida do ser humano, mexe com os sentimentos e pode interferir no modo de agir e pensar, estimula e contribui para a formação física e emocional da criança, como afirma Gainza (1988, p .85):

Em todo processo educativo confunde-se dois aspectos necessários e complementares: por um lado à noção de desenvolvimento e crescimento (o conceito atual de educação está intimamente ligado à ideia de desenvolvimento); por outro, a noção de alegria, de prazer, num sentido amplo. [...] Educar-se na música é crescer plenamente e com alegria. Desenvolver sem dar alegria não é suficiente. Dar alegria sem desenvolver, tampouco é educar.

3.1 Como trabalhar a música na Educação Infantil

O estímulo deve ser feito desde a chegada na escola, cantar na hora do lanche, na rodinha, na hora de dormir, no momento do almoço, nas brincadeiras livres, em todos os momentos se trabalha música, e para cada momento deste o professor consegue uma música que mais se familiariza com a atividade, sendo um vasto repertório disponível para cada ocasião.

Podem ser feitas atividades cantadas desde bebês e propiciar a eles momentos de diversão e prazer com ou sem intenção pedagógica.

Nas expressões corporais, por exemplo, a variedade de músicas é notável com um vasto repertório. A música dos dedinhos, por exemplo, cantar e pedir que apontem para eles estimulando o ritmo. Mesmo na hora das brincadeiras pode-se ensinar brincando, as cantigas de roda mesmo leva a criança a conhecer os animais, sons que emitem saber contarem acompanhando seus passos, interação com os colegas, entre outras.

A música pode estimular a alimentação e conhecer os alimentos como: “um dois feijão com arroz, três quatro feijão no prato” e assim por diante já os pequenos começam a se familiarizarem com os tipos de alimentos e o professor pode aproveitar para iniciar o ensino cultural através destas músicas falando para o aluno o local típico de cada alimento.

Ainda trabalhando música na educação infantil, levar diferentes sons para que a criança reconheça de onde é aquele som ou quem produz se torna um meio pedagógico de trabalhar música também.

Mesmo sendo pequenos eles podem assimilar um pouquinho de cada aprendizagem que vão obtendo ao ouvir cada canção. Uma boa forma de introdução musical é a formação da bandinha escolar, confeccionando com eles instrumentos musicais com materiais reciclados, levando ao conhecimento deles que com isso estão além de ter o prazer e a diversão de produzir sons também estão colaborando com o meio ambiente e a natureza.

Muitos outros tipos de brincadeiras com base na introdução musical podem servir de complemento para um ensino de qualidade na educação infantil, mas a adesão as tecnologias deve também ser uma prioridade de um Gestor escolar comprometido com o bem estar dos seus alunos e a educação dos mesmos. Caixas de som, TV, assistir a musicais, filmes e até mesmo com instrumentos musicais tocados individualmente ou em grupos pode auxiliar nas aprendizagens e o professor usar de forma criativa para atividades que estimulem o saber.

Semana da Pátria



Foto facebook da Escola Flora Luzia Heberle

4 ANÁLISE DE PESQUISA

Praticando a musicalidade na Educação Infantil, pode-se dizer que mesmo pequeninos já tendem a prestar atenção nos timbres e nos tons de cada canção que escutam ou cantam, o que melhora o desempenho corporal, desenvolvendo a coordenação motora e ainda ajuda na memorização estimulando o cérebro, fazendo com que lembrem palavras ou até mesmo frases.

Quando cantam algo, criam laços com as palavras que estão presentes na letra de cada música, pronunciando divisões de sílabas por conta dos ritmos, produzindo palavras que até então eram desconhecidas para eles.

Analisando os benefícios que a música proporciona e contribui para as aprendizagens, pode-se constatar que em todos os momentos da criança, o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor, social e linguagem são trabalhados. Proporciona aprendizagens, pois o aluno se identifica e se transporta para o conteúdo da música, levando os educadores a compreender o que este meio é um recurso pedagógico importante no desenvolvimento das habilidades da criança, despertando nela a vontade de aprender.

As atividades com música no cotidiano escolar podem contribuir para transformações culturais e sociais, melhorando o convívio da criança com os que estão próximo a elas.

Neste contexto Loureiro diz o seguinte com respeito a isso:

As atividades pedagógicas propiciadas por meio da linguagem musical dizem respeito à relação entre o sujeito e o objeto do conhecimento. O modo de conceber o processo e objeto dessa aprendizagem é que valorizam a ação pedagógica inserida na prática social concreta, tornando-a dessa forma, mediadora entre o individual e o social. (2003, p. 165).

A expressão corporal que é transmitida através da música melhora a auto-estima e traz benefícios que em outra atividade é mais difícil de conseguir, pois faz com que a criança tímida interaja com os colegas e ainda busque se socializar mais com outras pessoas.

Os estímulos que são transmitidos ou recebidos por meio dos sons e do ritmo de cada música fazem com que a criança se solte e dance contribuindo muito para que o corpo transmita expressões e movimento que a deixam descontraídas e alegres.

Aos poucos ela vai formando sua identidade, percebe que cada um é diferente do outro, fazendo cada um a sua dança, buscando integrar-se uns com os outros.

A partir do momento em que a criança entra em contato com a música na educação infantil, seus conhecimentos tornam-se mais amplos, vai se envolvendo com o ritmo das músicas, aumentando sua sensibilidade e descobrindo o mundo a sua volta de forma prazerosa.

O brincar assume uma função terapêutica porque nessa atividade a criança pode exteriorizar seus medos, angústias, problemas internos e revelar-se inteiramente, resgatando a alegria, a felicidade, a afetividade e o entusiasmo. (SANTOS, 1999, p.114)

Quando a música é introduzida na Educação Infantil, as habilidades motoras finas são logo trabalhadas, sem que o professor tenha muito esforço em fazer com que a criança as execute, pois se torna um movimento quase que automático nem precisando de muito estímulo.

Enquanto são pequenas as crianças não tem muita coordenação motora, caem com mais facilidade e muitos não sabem ainda pular, não conseguem tirar os pezinhos do chão, por isso a música vem como um instrumento de grande importância na vida dos pequenos, pois é com ela que vão sendo trabalhadas as diversas formas de expressão, levando a criança a obter resultados significantes e evolutivos nas suas aprendizagens.

A música na educação infantil é uma poderosa aliada educacional e um estímulo para o aprendizado. O educador percebe que a música é uma descoberta de transmissão de saber, que não se encontra nos livros e que ele tem condições de usá-la de várias formas criando aulas de qualidade.

Percebe-se a alegria e satisfação do aluno quando está em contato com a música e os encantos que ela propicia no mundo infantil. A admiração e a apreciação dos pequenos são notáveis e encanta o educador ao ver o poder e o fascínio que a música trás.

A riqueza que o universo musical representa para a educação é notável, pois trata da sensibilidade, evidencia o gosto e o prazer que a criança tem em aprender através desta arte, sendo um instrumento que atende a vários objetivos e um deles é garantir experiências que:

Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança. (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, 2010, p. 25).

É comprovado também que as habilidades provocadas pela linguagem musical colaboram para o desenvolvimento de expressão, de equilíbrio, auto-estima, bem como a integração social e a exploração de todo tipo de material sonoro.

Já é da natureza da criança gostar de música, sendo ela uma aliada da alfabetização, despertando nelas os mais variados sentimentos e é importante que elas tenham em suas brincadeiras e atividades pedagógicas algo que seja do seu interesse, algo que já conheça ou que já tenha vivenciado alguma vez, isso fará com que os resultados sejam mais rápidos e prazerosos.

Escolher a música e as brincadeiras que serão apresentadas para a criança é bom, mas também precisa dar a ela a autonomia de ser a parte principal, observar suas reações, deixar que se expressem a sua maneira cantem, pulem, dançam do modo que mais lhe parecer confortável, possibilitando aos bebês espaços e momentos divertidos com sons, cores, texturas e brincadeiras diversificadas.

Muitos pensam que a música é usada para acalmar apenas ou como fundo musical para alguma determinada atividade, mas é comprovado que a música facilita o aprendizado, contribui no desenvolvimento cognitivo, contribui para que a linguagem possa ser mais bem compreendida, estimula a percepção e colabora para o aperfeiçoamento de muitas outras habilidades.

Quando a música é percebida pelos educadores que pode ser usada como fonte de ensino-aprendizagem, logo começa a planejar as ações mais comuns realizadas no dia a dia, com o objetivo de transformar estas ações em vivências capazes de estimular o desenvolvimento da criança, persistindo uma forma de preservação social e cultural.

A música se mostra tão importante, não só por encantar as crianças, mas também adolescentes e adultos, por isso que o tema deste trabalho vem demonstrar a importância da música na formação da criança não só na escola, como também na vida familiar, pois contribui para que os conhecimentos sejam mais facilmente aprendidos, fazendo com que sua criatividade floresça e exerça sua liberdade de expressão, para que no futuro seja capaz de exercer sua cidadania com responsabilidade e respeito.

A música não substitui o restante da educação, mas vem contribuir de forma que atinja o ser humano tornando-o capaz de atingir metas que a si são propostas. É um grande recurso pedagógico.

Scagnolato, 2006 já afirmava:

A música não substitui o restante da educação, ela tem como função atingir o ser humano em sua totalidade. A educação tem como meta desenvolver em cada indivíduo toda a perfeição de que é capaz. Porém, sem a utilização da música não é possível atingir a esta meta, pois nenhuma outra atividade consegue levar o indivíduo a agir. A música atinge a motricidade e a sensorialidade por meio do ritmo e do som, e por meio da melodia, atinge a afetividade

A criança é bem mais influenciada com o que acontece a sua volta do que o adulto, por isso que se diz que a infância é um período em que os pequenos têm a percepção do que ocorre a sua volta e se influencia com tudo.

Desde o seu nascimento, a criança vivencia descobertas a todo o tempo inteirando-se com o mundo, e a música vem contribuir para essa interação por ser uma linguagem que comunica e expressa sensações, permitindo o desenvolvimento e a percepção da mesma.

Por ser uma ferramenta que facilita a comunicação e auxilia muito a criança, a música se encaixa muito bem no contexto escolar sendo de total apreciação tanto para educadores como também os pais tem confiança de ter como parte integrante das aprendizagens de seus filhos e na construção do conhecimento dos mesmos.

Com o aperfeiçoamento da mímica gestual e posteriormente, da fala, gradualmente, a criança se apropria dessas formas de expressão [...]. O desenvolvimento emocional é um processo contínuo que tem início no nascimento e segue até o fim da vida. Esse desenvolvimento, entretanto, não ocorre “naturalmente”. Ao contrário é profundamente influenciado pelas relações interpessoais, é complexo e tem como base a construção da identidade e da auto-estemas. (RONCARATI- Revista Presença Pedagógica, 2013, p. 49).

A utilização da música como prática pedagógica na Educação Infantil se faz tão importante porque a criança aprende brincando e o seu espaço escolar se torna mais agradável e acolhedor, estimulando a criança fazendo com que tenha mais vontade de ir para a escola, pois neste período de vida dos bebês é muito sofrimento para eles desapegarem dos pais e ficar em um ambiente diferente do seu convívio e com pessoas completamente estranhas para elas.

A música não é somente uma ferramenta de fácil acesso é um instrumento que não precisa de muito complemento para ser executado, basta os alunos e o professor para que seja produzida, seja com palmas, voz, assobio, ou tocada por algum tipo de aparelho para ser ouvida, sentida, apreciada, transportando o indivíduo para vasto campo de aprendizagem intensificando as diferenças tanto individuais como em grupo.

4.1 Brincadeiras e atividades usando a musicalidade

Para um início de atividades com música é mais aconselhável começar com o corpo mais especificamente mãos e pés, dessa forma é mais fácil assimilar e aprender o ritmo com canções que estimulem movimentos de palmas e batidas de pés, orientando a criança a batidas fortes e fracas, lentas e rápidas.

Mais atividades com os sons do corpo:

a) Com as mãos

Com a mão em forma de concha, produzira um som mais grave e com as mãos planas e os dedos retos um som mais agudo.

Bater na barriga, peito coxas com as mãos também produz um tipo de som.

b) Com os dedos

Estalar os dedos

c) Com a boca

Imitar o som do vento

Som do beijo

Imitar o som da chuva

Assobiar

d) Com os pés

Bater os pés no chão

Sapateado

Produzir sons através de instrumentos musicais formando bandinha marcial.

Aos poucos as brincadeiras vão se tornando mais lúdicas, com atividades de coordenação motora levantando e baixando o corpo com movimentos que as crianças gostam muito.

Promover o autoconhecimento também é uma prática interessante de se realizar, com letras de músicas que cite partes do corpo como olhos, ouvidos, boca, nariz, joelhos, ombros, pedindo que o aluno toque as partes de acordo com o que diz a música.

Outras brincadeiras que estimulam a percepção:

- ✓ Escutar ruídos do ambiente em passeios em torno da escola como: barulho do motor de carros, canto dos pássaros, conversa de pessoas;
- ✓ Escutar um ritmo, uma música e se expressar com palmas, bater os pés, dar risadas, assobio;
- ✓ Colocar vídeo com vários tipos de sons e ver a percepção da criança reconhecendo os sons de: animais, cachoeira, instrumentos musicais, avião, trovões, barulho da chuva, entre tantos outros.

Com a pesquisa sobre música, chega ao conhecimento de que é mais simples do que parece trabalhar música na Educação Infantil, no primeiro momento nos parece ser uma

prática bem distante dos bebês, mas não, existem inúmeras brincadeiras e atividades bem legais de se realizar segue alguns outros exemplos:

- ✓ Usando músicas de diferentes sinfonias e letras, instigar a criança a demonstrar sentimento com caretas e expressões de acordo com a letra da música deixando ela livre para se expressar como melhor lhe convier.
- ✓ Com músicas suaves deitar os bebês em colchonetes e deixar que relaxem, estimulando a sensibilidade, a audição e aprendendo a se acalmar.
- ✓ As cantigas de roda são muito bem aceitas pelas crianças para brincadeiras espontâneas. Elas pulam, dançam, caem no chão demonstrando satisfação nesse tipo de brincadeira.
- ✓ Uma forma também criativa de usar a música como prática pedagógica é cantar a música com a criança e depois usar desenhos de personagens ou objetos da música para as crianças pintarem ou recortes de gravuras para reconhecerem quais fazem parte da música e se for com animais, ver se a criança sabe o nome do animal ou o som que ele faz.
- ✓ A canção dos “Indiozinhos” e a “Mariana...” podem auxiliar para aprender os números. Segue as letras das músicas em anexo

Quando se fala em musicalidade como prática pedagógica logo vem na mente, é preciso um profissional formado para esse tipo de conteúdo? Pode alguém que não tem formação trabalhar música? Sim música é uma forma de expressão e linguagem e cada pessoa tem dentro de si, basta deixar que isso ocorra e a possibilidade de ocorrer está bem próxima dela em seu entorno e no seu próprio corpo.

É através deles que o educador vai produzir sons que serão ensinados aos seus alunos e vai ampliando estes saberes, a cada momento que deixa suas emoções fluírem e vivenciando descobertas usando todas suas criatividade. A melhor forma de transmitir esses conhecimentos é conseguir vivenciar essas sensações se permitindo sentir como um bebê sentiria e se manifestaria ao ouvir um som, pegar em um objeto que produz sons, adentrar no mundo imaginário da criança.

É interessante saber que os profissionais da Educação Infantil estão cada vez mais interessados em que seu trabalho seja de qualidade, e que as aprendizagens transmitidas aos seus alunos tenham o retorno esperado, sendo assim, procuram se adequar da melhor maneira possível procurando oficinas de música, dança e artes que permitam aos alunos acesso cada vez maior a brincadeiras e atividades musicais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a pesquisa realizada, a presença da música na Educação Infantil só traz benefícios e contribui de forma surpreendente para o processo ensino-aprendizagem no que diz respeito a metodologia pedagógica e também, nas atividades sem intenção pedagógica. Compreender este processo pesquisando e observando se torna gratificante tanto para agregar conhecimentos e qualificar profissionalmente, como para melhor entender as reações emotivas e sensoriais da criança.

A presença da música na Educação Infantil auxilia a percepção, estimula a memória, facilita a comunicação e a interação, além disso, serve como terapia para alívio de diversas doenças tanto físicas como emocionais. As pesquisas apontam também que através da música não só a criança, mas em todas as idades, a música traz benefícios surpreendentes como: expressar sentimentos, resgatar valores culturais e sociais, facilitar a comunicação consigo mesmo e com os outros.

A música por ser uma arte, não necessita muito esforço para que seja apreciada pelos pequenos, se torna uma atitude espontânea auxiliando na desinibição, se tornando uma importante ferramenta pedagógica.

Em meio a tantas contribuições que a música proporciona para o desenvolvimento das aprendizagens na Educação Infantil, propor tais atividades é garantir uma aprendizagem mais dinâmica e descontraída, que agrada a criança e traz momentos agradáveis aos bebês.

A musicalidade nesta fase da criança se faz necessária pois, é um estímulo a mais para que a atenção e a vontade de aprender se torne mais intensa e proporcione ao educador subsídios melhores para qualificar suas aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/** Ministério da educação. Secretaria da Educação Fundamental.-3.ed.- Brasília: A Secretaria, 2001.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares nacionais: arte/** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRÉSCIA, Vera **Pessagno. Educação musical:** bases psicológicas e ação preventiva. Campinas: Átomo, 2003. BRITO, Teca Alencar. **A música na educação infantil.** São Paulo: Peirópolis, 2003. DOHME, Vânia. **Atividades lúdicas na educação:** o caminho de tijolos amarelos do aprendizado. Petrópolis: Vozes, 2004.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de Psicologia Musical.** 3. Ed. São Paulo: Summus, 1988.

Gomes, Denise Barata. **Caminhando com arte na pré-escola.** In: Revisitando a pré-escola. São Paulo: Cortez, 1993, p. 127.

LIMA, Euvira Souza, **Revista Presença Pedagógica,** Set/Out, 2012, v 18, nº 107. Ed. Dimensão.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental/** Alicia Maria Almeida Loureiro.- Campinas, São Paulo: Papirous, 2003.- (Coleção Papirus Educação).

MÁRSICO, Leda Osório. **A criança no mundo da música: uma metodologia para educação musical das crianças.** Porto Alegre; 2011.

NOGUEIRA, M.A. **A música e o desenvolvimento da criança.** Revista da UFG, Vol. 5, No. 2, dez 2003. Disponível em: <www.proec.ufg.br>. acesso em: 10 de Setembro 2011.

PONTES, Érica Gomes, **Revista do Professor,** Porto Alegre, Ano 24, nº 95, Jul/Set, 2008.

RONCARATI, Mariana, **Revista Presença Pedagógica,** v. 19, nº 109, Jan/Fev. 2013.

SANTOS, Marli Pires dos Santos. Brinquedo e infância: Um guia para pais e educadores em creche. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

Sites pesquisados

<https://canaldoensino.com.br/blog/como-ensinar-com-musica-na-educacao-infantil>

<http://desenvolvimento-infantil.blog.br/a-educacao-infantil-que-faz-diferenca/>

<https://www.escolaweb.com.br/blog/musicalizacao-infantil-qual-e-o-papel-da-musica-na-educacao-das-criancas/>

<https://www.escolaweb.com.br/blog/musicalizacao-infantil-qual-e-o-papel-da-musica-na-educacao-das-criancas/>

<https://www.infoescola.com/pedagogia/ensino-da-musica/>

<https://www.galinhapintadinha.com.br/sobre/creditos/>

<https://www.letas.mus.br/eliana/298095/>

<http://mimoseencantodaeducacao.blogspot.com/2013/07/musicas-de-rotina-para-educacao.html>

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-influencia-musica-para-desenvolvimento-crianca-na-educacao-infantil.htm>

<http://musicainfancia.com.br/atividade-2-sons-do-corpo/>

<https://www.vagalume.com.br/galinha-pintadinha/mariana-conta.html>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_infantil

Anexos

MÚSICAS PARA ATIVIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Hora da chegada com interação

Bom dia amigo
Bom dia irmão
Abra um sorriso
E cante esta canção
Borão, borão, borão
As flores no campo
As nuvens no céu
As águas nos rios
E um barco de papel
Mas venha comigo
E me dê a sua mão
Viva essa vida
Com amor no coração
Borão, borão, borão

Bom dia minha gente trá-lá-lá-lá
Acabamos de chegar trá-lá-lá-lá
Quem tiver coração triste
Que se alegre pra cantar
Pois estamos na escola
Nossa vida é estudar

(Ritmo: música Fui no Tororó)

Bom dia , coleguinha como vai?
Bom dia coleguinha como vai?
Faremos o possível
Para sermos bons amigos.
Bom dia, coleguinha, como vai?

(Ritmo: música: Se você está feliz)

-Oh (nome do aluno), oh (nome do aluno)Onde estás?
- Aqui estou!
-Vamos dar bom dia, vamos dar bom dia.
- Como vai?
- Eu vou bem.
- Eu também.

(Ritmo:música: Frére Jaques)

Já cheguei à minha escola
Vou a todos cumprimentar

**Muitas coisas interessantes
Vou fazer e aprender**
Simone Braga
Música: Terezinha de Jesus

**Boa tarde, coleguinhas
como é bom estar na escola
Eu estava com saudades
é tão bom te ver agora.** Simone Braga
Música: Pirulito que bate, bate

**Quando chego á minha escola
Alegre e sorridente
Vejo todos os coleguinhas
Que também estão contentes.
Eu abraço a professora
Que me espera para entrar
E depois fico nas escola
Para brincar e estudar.**
Simone Braga
Música: Terezinha de Jesus

HORA DA HIGIENE

**Sai a água da torneira
Faz espuma com sabão
Pra comer a comidinha
Vou lavar as minhas mãos**

(Ritmo: música Ciranda cirandinha)

**Uma
Lava outra, lava uma
Lava outra, lava uma mão
Lava outra mão, lava uma mão
Lava outra mão
Lava uma**

**Depois de brincar no chão de areia a tarde inteira
Antes de comer, beber, lamber, pegar na mamadeira
Lava uma (mão), lava outra (mão)
Lava uma, lava outra (mão)
Lava uma**

**A doença vai embora junto com a sujeira
Verme, bactéria, mando embora embaixo da torneira
Água uma, água outra
Água uma (mão), água outra
Água uma**

**A segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira
Na beira da pia, tanque, bica, bacia, banheira
Lava uma mão, mão, mão, mão
Água uma mão, lava outra mão
Lava uma mão
Lava outra, lava uma**

(Arnaldo Antunes)

**Meus dentinhos
Eu escovo...vo...
Porque isso...so...
É legal...gal...gal...
Quem escova... va...
Se previne... ne...
E garante... E garante...
Saúde Bucal... cal... cal...**

(Ritmo: música Atirei o pau no gato)

(Waldirene D. Mendonça)

HORA DO LANCHE

È hora de lanchar, é hora de alegria.
 È só acompanhar o que diz a melodia.
 Vamos comer:
 “nham, Nham, nham nham nham”.
 Vamos beber:
 Glu, glu,glu, glu.

Meu lanchinho, meu lanchinho.
 Vou comer, vou comer.
 Pra ficar fortinho, pra ficar fortinho.
 E crescer, e crescer.
 Quem não come, quem não come.
 Passa mal, passa mal.
 Fica doente, fica doente.
 E vai pro hospital.
 Comer mingau.

Já lavei minhas mãos
 Elas já estão limpinhas...
 Vou lanchar bem direitinho
 O meu lanche gostosinho.

Papai do céu abençoe
 Esta minha merendinha.
 Muito Obrigado Papai do céu
 Por eu Tê-la todo dia **Simone Braga**
 Música: Ciranda Cirandinha

Roda,roda roda
 Pé, pé, pé
 Roda, roda, roda
 Um lanchinho quem não quer?
 Um lanchinho é tão gostoso...
 Gostoso um lanchinho é.
 Um lanchinho é tão gostoso
 Que todo mundo quer.
 Palma, palma, palma.
 Pé, pé, pé.
 Roda, roda, roda.
 Um lanchinho é que é.

(Ritmo:música Carangueijo)

FILA PARA ENTRAR OU SAIR DA SALA

Vamos agora

Viajar de trem

Tchi, tchi, tchi, tcha.

É bom viajar de trem!

(As crianças colocam a mão na orelha)

Tchi, tchi, tchi, tcha.

Tchi, tchi, tchi, tcha.

Tchi, tchi, tchi, tcha.

É bom viajar de trem!

(Neste momento, as crianças dão uma requebradinha.)

Vamos agora

Viajar de trem

Tchi, tchi, tchi, tcha.

É bom viajar de trem!

(Parando agora, pondo a mão na cintura)

Tchi, tchi, tchi, tcha.

Tchi, tchi, tchi, tcha.

Tchi, tchi, tchi, tcha.

É bom viajar de trem!

(Neste momento, as crianças dão uma requebradinha.)

Simone Braga

Música: Marcha soldado

Variações: mãos na cabeça, mãos no joelho, mãos no ombro, etc.

HORA DA HISTÓRIA

1ª VERSÃO

Sapatinho de veludo
Nesta sala vai entrar
Vamos ficar caladinhos
Que a história vai começar.
 (ritmo: música Terezinha de Jesus)

2ª versão

Sapatinho de veludo
Uma história vou contar
Ficaremos bem quietinhos
Para a história escutar.
 (ritmo: música Terezinha de Jesus)

E agora minha gente
Uma história vou contar
Uma história bem bonita
Todo mundo vai gostar.
Rê, rê, rê.
Rá, rá, rá.
Nos livrinhos encantados
Tudo pode acontecer.
Vamos ficar bem quietinhos
Para a história aprender.
Rê, rê, rê.
Rá, rá, rá
E agora minha gente
Que a história terminou
Batam palmas bem contentes
Batam palmas quem gostou
Rê, rê, rê.
Rá, rá, rá

E agora uma história
A professora vai contar.
Com alegria e atenção,
Vou ouvir e vou gostar.
Simone Braga
Música: Terezinha de Jesus

Eu vou te contar uma história, agora, atenção!
Que começa aqui no meio da palma da tua mão
Bem no meio tem uma linha ligada ao coração
Quem sabia dessa história antes mesmo da canção?
Dá tua mão, dá tua mão, dá tua mão, dá tua mão.

(Palavra Cantada)

GUARDAR OS BRINQUEDOS

Está na hora de guardar
Não adianta reclamar
Está na hora de guardar
Vamos todos ajudar
(Ritmo: musica: Ciranda cirandinha)

Está na hora, está na hora,
De guardar os brinquedinhos!
Vamos juntos, vamos juntos,
Deixar tudo arrumadinho!

HORA DA SAÍDA

Criança Feliz, feliz a cantar
 Que pena que a aula já vai acabar
 Brinquedos guardados
 mochilas arrumada
 Um beijo na professoraaaaaa,
 Tchau criançada
 (Ritmo: Música Criança feliz)

E agora, e agora
 Está na hora de ir embora
 Vou deixar a minha escola
 E amanhã estou de volta
 Mamãe está me esperando
 O Papai também está,
 Não fique triste, professora,
 Amanhã eu vou voltar
 Simone Braga
 Música: Pirulito que bate, bate

Quem ajuda
 A nossa sala organizar
 Os brinquedos espalhados
 Guardaremos no lugar.

Ó turminha! Ó turminha!
 Vamos juntos arrumar
 A nossa salinha
 Para linda ficar.

Professora, Professora
 Já está tudo pronto
 Só nos resta esperar
 A hora de ir embora.

Simone Braga e Djenane Alves
 Música: Parabéns pra vocês

Musicas intencionais

1,2,3 indiozinhos

4,5,6 indiozinhos

7,8,9 indiozinhos

10 num pequeno bote

Iam navegando pelo rio abaixo

Quando o jacaré se aproximou

E o pequeno bote dos indiozinhos

Quase, quase virou

Mariana

Galinha Pintadinha

Mariana conta um

Mariana conta um

É um, é um, é

Ana viva Mariana

Viva Mariana

Mariana conta dois

Mariana conta dois

É 1, é 2, é

Ana viva Mariana

Viva Mariana